

Exportações do agronegócio mineiro crescem no primeiro trimestre

Ter 09 abril

As exportações do agronegócio mineiro alcançam US\$ 1,75 bilhão no primeiro trimestre do ano (janeiro até março) e registram crescimento de 1,6% em relação ao mesmo período do ano passado. Quanto ao total de exportações do estado, o agronegócio respondeu por 30,4% de toda a pauta mineira comercializada.

Em relação ao saldo da balança comercial, que é a diferença entre o valor das exportações e importações, o setor contribuiu com 44%, evidenciando a importância do agronegócio para a economia mineira. A informação é da [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), com base em dados do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

Segundo o subsecretário de Política e Economia Agrícola da Secretaria de Agricultura, João Ricardo Albanes, a recuperação da receita e do volume de café exportado foi preponderante para o resultado positivo das exportações do agronegócio no trimestre. O café, principal produto da pauta de exportações do setor, representou 56,9% do total comercializado. O valor alcançado foi de US\$ 995 milhões, indicando aumento de aproximadamente 22% em relação ao registrado no mesmo período do ano passado. Foram embarcadas 5,4 milhões de sacas, com aumento de quase 44% no volume. Esse foi o melhor desempenho do segmento cafeeiro desde 2017.

Na avaliação do assessor especial de cafeicultura, Niwton Moraes, esse movimento indica a recuperação do país no mercado mundial. “Desde 2014, o Brasil vinha perdendo parcelas de mercado, porque outros países estavam ofertando a preços menores. Mais recentemente, voltou a recuperar a participação, motivado, também, pela supersafra do ano passado”, explica o assessor.

O algodão mineiro mantém o ritmo de crescimento das exportações, confirmando o cenário favorável para a cultura. No acumulado do trimestre, o valor exportado alcançou US\$ 26,2 milhões, com crescimento de 48% em relação ao mesmo período do ano passado, e o volume atingiu 11,2 mil toneladas (+92%).

Também merece destaque a inclusão de novos produtos na pauta de exportação mineira. Pela primeira vez, esse primeiro trimestre registrou a comercialização de milho doce, enviado exclusivamente para a Argentina, filés de peixe, comercializados com o Vietnã, e pimentões vermelhos enviados para a Alemanha. “É muito importante a inserção de novos produtos na pauta das exportações, uma vez que 95% da receita gerada vêm do café, complexo soja, produtos florestais, carnes e complexo sucroalcooleiro”, destaca o subsecretário João Albanes.

Em relação às carnes (bovina, frango e suína), o faturamento registrado foi US\$ 196 milhões, praticamente o mesmo valor alcançado em relação ao primeiro trimestre de 2018. Os produtos florestais (Celulose, madeira e papel) somaram US\$ 204 milhões, com a comercialização de 342 mil toneladas.

Os produtos do agronegócio mineiro foram enviados para 144 países. Os principais importadores, no primeiro trimestre, foram China (16,5%), Estados Unidos (12,8%), Alemanha (11,7%), Japão (8,1%) e Itália (7,9%).